

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA FIDELIS

ND 5078

Anneliese STRATHEWERD



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	17 de setembro, 1937	Wiedenbrück, Alemanha
Data e local da profissão:	6 de abril, 1962	Mülhausen
Data e local do falecimento:	17 de outubro, 2017	Hospital Universitário, Bonn
Data e local do funeral:	24 de outubro, 2017	Mülhausen, Cemitério conventual

Irmã Maria Fidelis era a filha mais nova do serralheiro mestre Heinrich Strathewerd e sua esposa Elisabeth. Apesar dos perigos e dificuldades durante a II Guerra Mundial e no decorrer dos anos pós-guerra, teve uma infância feliz com suas duas irmãs e seu irmão. Por meio das tias, Irmã M. Adelburg e Irmã M. Maxilla, conheceu as Irmãs de Notre Dame desde criança.

Depois de frequentar a escola primária, secundária e a escola de ciências domésticas, Anneliese ajudava nos trabalhos da casa, na propriedade de seus pais. No Liebfrauenhaus em Bonn, ela recebeu mais formação para realizar tarefas domésticas e sentiu o chamado de Deus para servi-lo como Irmã de Notre Dame.

Era alegre, gostava de cantar e tocar instrumentos, dançar e interpretar com seus familiares e amigos. Ela amava a comunidade. Manteve esses contatos ao longo de sua vida. Tocar acordeão e órgão ajudavam-na a relaxar, a tomar distância de suas tarefas e preocupações e a fazer outros felizes.

Em 1958, começou sua formação religiosa no Centro Provincial em Mülhausen. Ao entrar no noviciado, recebeu o nome de Irmã Maria Fidelis em memória da sua mãe, falecida ainda jovem, na festa de São Fidelis. Em 1962, fez sua primeira profissão. A partir daí, trabalhou em várias filiais executando tarefas domésticas e supervisionando aprendizes e colaboradores. Neste tempo, completou sua formação na área de serviços domésticos em Geldern.

Em 1972, assumiu a função de superiora local no Centro Provincial de Mülhausen. Em 1982, depois de receber a qualificação como administradora de lares e residências para idosos, assumiu a função de superiora local e de diretora da Haus Maria Einsiedeln em Bonn, onde trabalhou com grande dedicação até sua morte. Em 1992, quando um colaborador leigo assumiu a função de administrador da casa, ela continuou exercendo seu apostolado acompanhando idosos e doentes, em sua trajetória para uma morte serena e pacífica.

Seu amor pelo canto, pela música, pela festa e com seu acordeão fazia com que cada celebração fosse uma experiência especial e, ainda, ajudava os residentes a melhor suportarem as enfermidades e as limitações da idade. A Irmã M. Fidelis também preparava a liturgia com especial dedicação e atraía muitas pessoas para as celebrações.

Importantes mudanças ocorreram em Haus Maria Einsiedeln durante o tempo de sua atuação nesta instituição: o convento das Irmãs foi transformado em uma área para pacientes dependentes; foi construído o Josefshaus para as irmãs; as irmãs idosas, com necessidade de cuidados especiais, foram transferidas para o Haus Salus em Mülhausen e, em 2006, as casas para idosos e a ala para pacientes dependentes, foram entregues para o Cellitinnen de Santa Maria, de Colônia. Todos esses eventos incidiram sobre a saúde da Irmã M. Fidelis uma vez que representavam contínuos ajustes e novos começos.

Sua vitalidade foi gravemente prejudicada por uma longa e séria doença do coração e, finalmente, também pelo câncer. Submeteu-se a cirurgia, da qual nunca se recuperou. Na festa de Santo Inácio de Antioquia, entregou sua vida, como o grão de trigo, para dar frutos para a vida eterna.

Estamos de luto pela passagem da Irmã Maria Fidelis mas, também, temos a certeza de que o seu anseio e a sua oração - "Quando voltarei a ver a face de Deus"? (Sl 42,3) – foram atendidos.